
UMA COR APENAS SUA

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de CARLA MAIA DE ALMEIDA

Encadernado em capa dura. 22 x 22 cm. 36 pág. PVP 13,50 €.

ISBN 978-989-749-157-3. Clássicos contemporâneos.

Os papagaios são verdes.

Os peixes-dourados são vermelhos.

Os elefantes são cinzentos.

Os porcos são cor-de-rosa.

Todos os animais têm a sua cor própria.

Exceto os camaleões.

A mestria de Leo Lionni não necessita de artifícios para transmitir ao leitor que as emoções do camaleão são também as dele e que as suas incertezas são igualmente compartilhadas. "Uma cor apenas sua" desvela o sentido de unicidade e, ao mesmo tempo, de pertença e ciclicidade que caracterizam a existência dos seres vivos. A aventura de um camaleão em busca da sua identidade e a descoberta final de que o importante não é deixar de mudar de cor, mas compartilhá-la com alguém, constituem o *leitmotiv* desta narrativa.

Imagens singelas e cruciais, em que prevalecem a cor e as transparências, a par de um texto habilmente mensurado, são as características deste álbum tão simples quanto profundo. Esta história, à semelhança de outras de Leo Lionni, é protagonizada por animais despretensiosos, abrange diferentes níveis de leitura e, graças a uma irrepreensível construção narrativa, permite que sejam os leitores a descobri-la.



Uma cor apenas sua

Leo Lionni



Kalandraka

■ **Temática:** identidade, autoestima, diversidade, amizade, socialização.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 3 anos.

■ **Aspectos a destacar:** animais, camaleão, cores, do autor de "Frederico", "A maior casa do mundo", "Pé ante pé", "Pequeno Azul e Pequeno Amarelo", "O sonho de Mateus", "Alex e o ratinho de corda", "Nadadorzinho", "Cornelius" e a série "Cores" e "Números" (Kalandraka).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/uma-cor-apenas-sua-pt>

Leo Lionni

(Amesterdão, Holanda, 1910 - Toscana, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: "De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância". O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como ilustrador, pintor, *designer* e escultor, recebeu em 1984 a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas.

<https://www.leolionni.com>

www. **Kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt
